

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 21/06/2021 a 25/06/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	492,17	830,75	819,00	66,41%	-1,41%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	316,00	460,00	460,00	45,57%	0,00%
Paridade de Exportação						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	95,87	153,62	153,28	59,88%	-0,22%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.143,60	1.577,00	1.614,60	41,19%	2,38%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2850	5,0486	4,9705	-5,95%	-1,55%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	153,28	805,44		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.614,60		470,40	

Notas: Preço mínimo (safra 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60kg

MERCADO EXTERNO

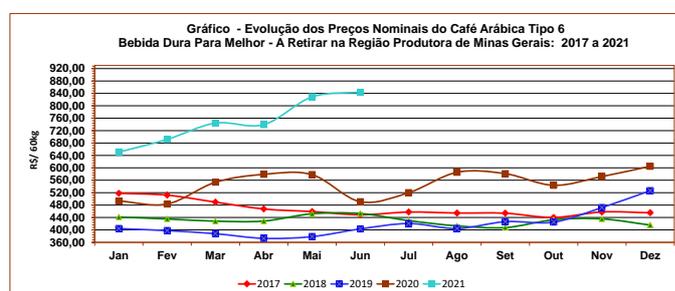
O mercado internacional apresentou estabilidade do Arábica e alta do Conilon na média da última semana, comparada com a anterior. Parte dessa sustentação dos preços na ICE US, mesmo no período de intensificação da colheita da safra brasileira, é dada pela valorização do petróleo na semana e, também, pela valorização do índice CRB, que subiu apoiado nas atenções ao clima seco no Brasil. Além desses fatores, o fundamento altista do mercado cafeeiro com a quebra na safra BR-21 e o déficit na oferta mundial seguem presente.

O relatório semestral do USDA de junho diminuiu a produção mundial de café para 164,8 milhões de sacas, queda de 6,2% em relação as 175,8 milhões de sacas da temporada anterior. É a primeira projeção para a temporada 2021/22 do departamento. Além de reduzir a produção mundial 2021/22, o USDA também elevou o consumo global em 1,1%, passando para 164,97 milhões de sacas, diante da retomada das atividades com o avanço da vacinação em importantes mercados do mundo. O USDA projetou déficit mundial de 132 mil sacas para a safra 2021/22, bem abaixo das expectativas iniciais de déficit entre 3,5 a 4,5 milhões de sacas.

MERCADO INTERNO

A colheita do café avança e se intensifica nas principais regiões produtoras do Brasil, atingindo cerca de 40% da área. O clima seco atual favorece a colheita e o beneficiamento do café. Apesar do ritmo bom, a colheita está atrasada em relação à média dos últimos 5 anos (44%). Apesar desse cenário de ampliação sazonal da oferta, o mercado não dá sinais de queda significativa dos preços na temporada atual, em razão da estimativa de oferta limitada em 2021.

A despeito de, em junho de 2021, o Departamento de Agricultura dos EUA estimar estoques mundiais maiores que o esperado pelos agentes de mercado para a safra 2021/22, ainda assim, será um ano de intenso aperto na oferta, com exportações menores e queda nos estoques finais. O andamento da safra e o clima no Brasil seguem como forte ponto de atenção, até aqui, o mercado parece ter assimilado o momento de pouca chuva nas principais regiões produtoras brasileiras. Uma reação intensa só deverá acontecer nesse momento caso ocorra uma sequência longa sem chuvas.



EXPORTAÇÃO

Em maio de 2021, o Brasil exportou cerca de 3,4 milhões de sacas de 60kg de café, o que representa uma redução de 13,4% em relação a igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. Apesar da redução na exportação de maio, foram exportadas cerca de 19,2 milhões de sacas no acumulado de janeiro a maio de 2021, o que corresponde a um aumento de 15,3% quando comparado com igual período de 2020.

O cenário cambial é favorável às exportações e os preços internacionais estão atrativos no mercado, no entanto a quebra da safra brasileira limita a disponibilidade de café para exportação em 2021.

DESTAQUE DO ANALISTA

Demais informações e dados disponibilizados pela Conab, referentes ao segundo levantamento da safra de café no Brasil em 2021, podem ser acessados através do seguinte endereço:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>